



Assunto: **Funcap nomeia novo presidente no dia 24**
Veículo: **DIÁRIO DO NORDESTE - FORTALEZA**
Página: **4**

Data Fonte: **17/2/2012**
Seção: **Geral**



MUDANÇA

Funcap nomeia novo presidente no dia 24

O professor da Unifor Haroldo Rodrigues de Albuquerque Júnior assumirá o cargo da fundação cearense

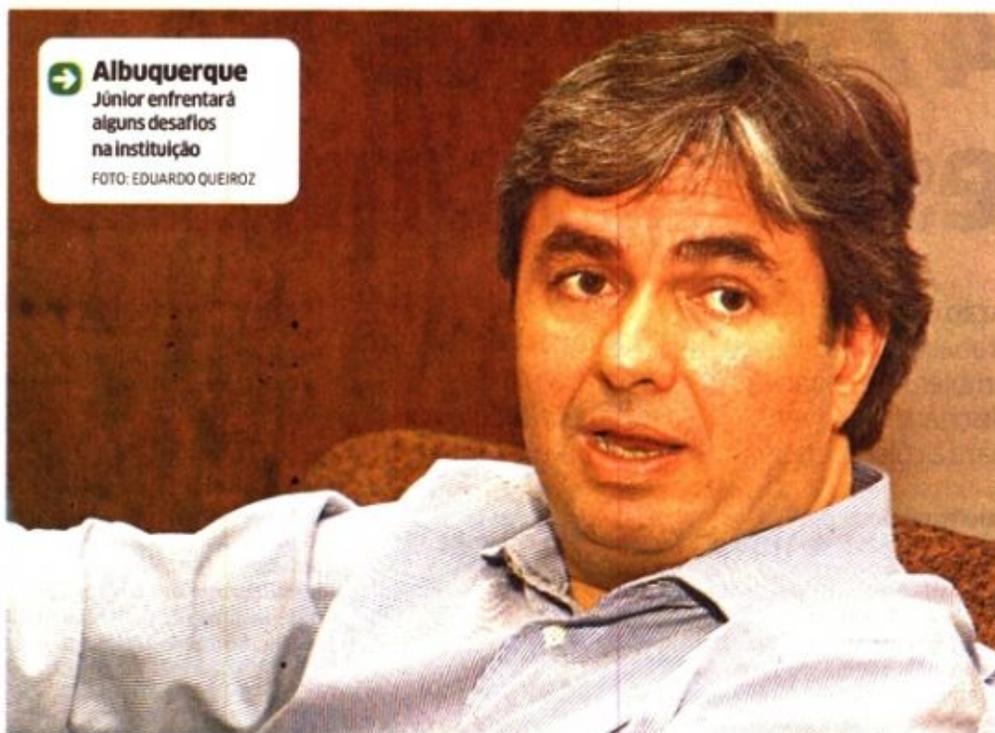
A Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) terá um novo presidente. O professor da Universidade de Fortaleza (Unifor) e conselheiro da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce), Haroldo Rodrigues de Albuquerque Júnior, será nomeado na próxima sexta-feira (24). Após a saída do ex-presidente Tarcísio Pequeno, o órgão está sob a direção interina de Almir Bittencourt desde novembro do ano passado.

Atualmente, a Funcap beneficia 1.494 estudantes pesquisadores no Estado do Ceará, sendo 607 mestrandos, 315 doutorandos e 572 alunos de graduação. As bolsas variam de R\$360 a R\$1.800 reais.

Para garantir o benefício, os estudantes precisam se dedicar com exclusividade ao estudo e não podem ter trabalhos remunerados, salvo aqueles projetos que estiverem diretamente relacionados com a pesquisa realizada pelo bolsista.

De acordo com Almir Bittencourt, que há quatro meses atua na Funcap, o novo gestor enfrentará alguns desafios. Segundo ele, o órgão tem um papel muito importante na fomentação da ciência e da pesquisa, mas falta estreitar laços e firmar parcerias entre a academia e as empresas cearenses. Ele acredita que esse distanciamento retarda o processo de inovação.

"Construção de refinarias, siderúrgica, portos e indústrias, em geral, exigem uma formação de mão de obra de altíssimo nível. Acho que um dos principais desafios de um Estado é a inovação só há inovação quando hou-



ver parceria. As empresas locais precisam estar mais próximas das universidades", destaca.

Desafios

Segundo Almir Bittencourt, somente no ano passado, a Funcap gastou cerca de R\$ 18 milhões com o financiamento de pesquisas, porém alguns estudantes reclamam de atrasos no pagamento, o que prejudica o andamento dos trabalhos científicos.

A doutoranda em História

Ana Amélia Rodrigues ressalta que as bolsas de dezembro só foram pagas no dia 10 de fevereiro e as de janeiro também não foram depositadas.

Outra problemática, conforme ela, é que a Funcap tem até o 15º dia útil de cada mês para pagar as bolsas de estudo, fato que muitas vezes implica negativamente na vida deles. "Somos proibidos de ter trabalho remunerado, por isso, dependemos dessa bolsa. Quando atrasa, fica-

mos sem saber o que fazer. Além disso, o pagamento que é feito no 15º dia útil às vezes cai no dia 23 do mês, o que é prejudicial, pois é com esse dinheiro que pagamos aluguel e gastos com a própria pesquisa", lamenta.

Almir Bittencourt afirma que a Funcap sempre faz o pagamento das bolsas no início de cada mês. Ainda de acordo com ele, o atraso de dezembro foi devido a uma mudança no sistema de pagamento do órgão, que já foi solucionada. Ele garante também que o pagamento do mês de janeiro que, conforme ele, não está atrasado, será pago na próxima sexta-feira.

Bittencourt explica que a exigência de o estudante bolsista se dedicar exclusivamente ao estudo se deve à necessidade de cumprir os prazos. "Se o bolsista tiver um trabalho remunerado, corre o risco de não concluir o curso no prazo determinado e isso causa prejuízo para a Funcap, que terá que estender o auxílio", conclui.